

CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NOS INSTITUTOS FEDERAIS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS

Judácia da Silva Pimentel Carvalho
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Reginaldo Santos Pereira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Resumo: O presente artigo tem por objetivo apresentar um estado da arte sobre o currículo do ensino médio integrado ofertado nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio de buscas de publicações de trabalhos acadêmicos, em meios eletrônicos específicos, realizamos um mapeamento das produções brasileiras sobre o currículo do ensino médio integrado. Objetivando com esse estudo exploratório e descritivo, desenvolver uma revisão bibliográfica para observar os principais pontos e enfoques das perspectivas discutidas, com um recorte temporal entre os anos de 2010 a 2019. As pesquisas permeiam desde os aspectos ligados as discussões sobre a superação da dicotomia entre educação e trabalho, até as mais recentes que contextualizam as reformas do ensino médio, embora pouco abordem sobre temáticas como identidade, diferença e multiculturalismo. Dessa forma, consideramos oportuna a ampliação do diálogo com pesquisadores de linhas teóricas e metodológicas diversas, em busca de epistemologias sem essencialismos e universalizações.

Palavras-chave: Currículo. Ensino médio integrado. Institutos Federais.

Introdução

Pretendemos nesse artigo, caracterizado como estado da arte e/ou estado do conhecimento, apresentar os resultados de buscas das publicações, em bancos de dados em meios eletrônicos, sobre a temática currículo do ensino médio integrado. Esse levantamento se centra nos currículos integrados do ensino médio com o ensino profissionalizante ofertados nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e tem por objetivo mapear, identificar e analisar as produções acadêmicas e científicas para observar o desenvolvimento discursivo acerca da temática, evidenciando as questões mais pesquisadas, os enfoques e perspectivas discutidas.

Segundo Romanowski e Ens (2006) e Ferreira (2002) o estado da arte constitui uma contribuição importante para o campo teórico de uma área de conhecimento, pois, argumentam os autores que estados da arte procuram identificar os aportes para a construção da teoria e prática, apontar as restrições e lacunas sobre o campo que move a pesquisa, identifica experiências inovadoras e reconhece as contribuições da pesquisa nas áreas focalizadas. Dessa

forma, o objetivo desse estudo é mapear e examinar o conhecimento já elaborado, bem como as lacunas existentes.

Um estado da arte é um mapa que nos permite continuar caminhando; um estado da arte é também uma possibilidade de perceber discursos que em um primeiro exame se apresentam como descontínuos ou contraditórios. Em um estado da arte está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e prática” de uma área do conhecimento (MESSINA, 1998, *apud* ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 40).

Para o estabelecimento do recorte temporal (entre os anos de 2010 a 2019), optamos em iniciar as buscas no ano de 2010, pois marca um momento de expansão da Rede Federal de Educação, em que houve um aumento significativo da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Justifica-se o recorte temporal até 2019 para uma melhor observação do deslocamento dos últimos discursos reformistas, do atual contexto marcado pela Lei nº 13.415, de 16/02/2017, que reformou o Ensino Médio no Brasil.

O desenvolvimento do “estado da arte” ou “estado do conhecimento” se deu por meio de pesquisa exploratória e descritiva de revisão bibliográfica, com aspectos qualitativos e quantitativos dos dados produzidos. Neste sentido, apresentaremos a sistematização e a análise da produção acadêmica em um momento e com um objeto específico, no intuito de observar alguns discursos sobre o currículo do ensino médio integrado com a educação profissional, desenvolvidos nos Institutos Federais.

Optamos em seguir, para esta etapa da pesquisa, os procedimentos metodológicos indicado por Romanowski e Ens (2006), a qual sugere fases definidas e com objetivos traçados. Dessa forma, no primeiro momento houve a definição dos descritores por meio de diferentes possibilidades de combinação efetivamos a seleção de palavras-chave (descritores) *currículo*, *ensino médio*, *integrado*, *currículo integrado* e *ensino médio integrado*, para direcionar as buscas a serem realizadas, logo em seguida, definimos os bancos de pesquisas com a identificação dos sites eletrônicos e das revistas científicas para acesso aos trabalhos. Após o levantamento dos dados, iniciou-se o processo de leitura dos resumos para estabelecer categorias de análise. Consideramos nas análises o tema, os objetivos, a problemática, a metodologia e as conclusões, por fim, houve a organização do relatório composto pela sistematização dos estudos, para identificação das tendências dos temas.

No estabelecimento da seleção do material que compõe o *corpus* desse estado da arte, alguns critérios foram escolhidos, com base nas teorizações de Ferreira (2002), ao interagir e mapear a produção publicada sobre o currículo do ensino médio integrado nos Institutos

Federais, buscando abordar os resultados do mapeamento das produções nacionais com a temática, incluímos as principais fontes de divulgação do conhecimento científico sobre a área de educação em especial a área do currículo.

Mapeamento das produções científicas nacionais entre os anos de 2010 a 2019

Optamos em mapear as produções nacionais em fontes importantes de divulgação do conhecimento científico. No direcionamento das buscas e levantamento de dados escolhemos as seguintes fontes: os GTs da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED): GT 12 — Currículo; e GT 9 — Trabalho e Educação. Apesar do enfoque ser o currículo, foi necessária uma consulta nos bancos de dados de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); na biblioteca virtual do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); e nas principais revistas eletrônicas sobre currículo: Revista Currículo Sem Fronteiras; Revista E-curriculum; Revista Espaço do Currículo, as quais são periódicos científicos da área, disponibilizados na versão digital.

A seguir, descreveremos, em ordem cronológica, os trabalhos selecionados, observando quais os aspectos mais debatidos quando se trata de currículo do ensino médio integrado nos Institutos Federais.

O estudo de Nessralla (2010) discutiu as concepções sobre currículo integrado do ensino médio com a educação profissional e tecnológica nos discursos oficiais, dos sujeitos envolvidos no processo e as indicações de avanço na prática desses sujeitos. Utilizou-se dos procedimentos metodológicos de estudo de caso e análise de conteúdo e dos instrumentos de questionário e entrevista. Conforme a pesquisa, os resultados apontam que a legislação sobre o currículo integrado da educação profissional e tecnológica ainda está vinculada ao Decreto n. 2.208/97, apesar do avanço representado pela revogação deste decreto pelo Decreto n. 5.154/2004. As mudanças no que se referem às diretrizes curriculares ainda não foram estabelecidas, excetuando-se a mudança de orientação de área profissional para eixos tecnológicos, desconhecendo-se estudos sobre esta mudança. Outro aspecto apontado pela presente pesquisa são as experiências de integração curricular, realizadas pela equipe de professores da área técnica, a formação continuada de professores e a gestão compartilhada no curso estudado. Experiências de integração ocorrem também, de forma isolada, por iniciativa de alguns professores da área de formação geral junto a seus pares.

Em consulta a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações destacamos o trabalho de Aguiar Júnior (2012) que analisou os processos que envolvem a Educação

Profissional e o currículo integrado no ensino médio do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) com foco no diagnóstico da implantação do currículo integrado do ensino médio técnico, nas possibilidades de continuidade e/ou ruptura da construção curricular. Para tanto, a pesquisa buscou compreender a história da educação profissional, do currículo integrado e o contexto do IFMA. O referencial teórico metodológico é baseado na teoria crítica e no materialismo histórico dialético, por meio do levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, questionários e entrevistas, o pesquisador concluiu que o projeto de formação integrada deve ser uma experiência de democracia participativa e reconstrução permanente.

Coura (2012) analisou e discutiu a presença dos princípios da integração curricular no IF Baiano, *Campus Catu*, no Curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio. As discussões perpassam pelos Decretos 2.208/1997 e 5.154/2004, com o aporte teórico do materialismo histórico-dialético a pesquisadora defendeu que para a formação *omnilateral* dos sujeitos, é necessário um projeto curricular que integre trabalho, ciência e cultura no desenvolvimento do curso. A pesquisa foi um estudo de caso, do tipo exploratória e analítica, a qual utilizou como procedimento metodológico questionários, entrevistas e análise de documento. A pesquisadora concluiu que a integração curricular, não se verifica no curso analisado, pois o documento curricular analisado não orienta no sentido da integração, outro fator é a falta do entendimento dos docentes sobre a proposta do ensino integrado e a ausência do planejamento compartilhado para a realização de atividades integradoras do conhecimento.

Já Oliveira (2013) em sua dissertação buscou compreender a concepção de integração curricular que fundamenta a proposta de formação dos cursos de ensino médio integrado em Agropecuária do IF Catarinense. A pesquisa focou o debate sobre a articulação entre a educação profissional e o ensino médio, no que se refere à integração curricular, que permitiu observar os desafios para a superação da dualidade que historicamente fixa fronteiras entre os cursos. O estudo é caracterizado por uma pesquisa descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de entrevistas, questionários e análise de documentos, com bases no referencial teórico do materialismo histórico-dialético. Dentre os achados da pesquisa a autora destaca que as diretrizes oficiais apontam para uma concepção de integração, mas que na prática não tem materializado efetivamente e conclui versando sobre a necessidade da formação continuada para os profissionais envolvidos como estratégia para fortalecimento e legitimação da concepção de integração curricular.

Em relação as primeiras pesquisas descritas acima, tratam sobre os princípios e concepção de integração curricular e a articulação entre ensino profissional e ensino médio, dentro de uma abordagem crítica marxista, percebemos que as pesquisas idealizam a interação

curricular, como se tivesse um molde, e as análises dos dados evidenciam a necessidade da formação continuada para os docentes na busca pela concepção de integração idealizada.

Na 36ª Reunião Nacional da ANPED no GT 12 encontramos um trabalho com o referencial teórico metodológico de inspiração foucaultiana e pôr em análise as relações de saber, poder e os regimes de verdade em um movimento de questionamento das verdades e dos essencialismos epistemológicos. Assim, Freitas; Hass e Kirst (2013) analisaram excertos da organização curricular do Projeto Pedagógico Institucional de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Com o aporte teórico metodológico da análise do discurso em uma perceptiva foucaultiana, os autores buscaram identificar como as práticas discursivas são atravessadas por relações de poder que legitimam saberes, produzindo verdades na educação profissional e tecnológica. Os pesquisadores argumentaram que as relações de poder que atravessam o discurso curricular são visíveis em enunciados que traduzem quais são os saberes legitimados pela instituição como “sujeito como ser histórico-social” e “trabalho como princípio educativo”. E concluem o estudo afirmando que o Projeto Pedagógico em questão não é certo ou errado, serve à ordem do discurso que o coloca em circulação.

Schneider (2013) discutiu sobre o currículo integrado no ensino médio e técnico profissional no âmbito do IF Farroupilha, *Campus Santo Augusto*. O estudo parte da premissa que existe alguns “nós” no processo de desenvolvimento do currículo integrado como a conjuntura econômica; a interação entre o trabalho, a ciência e a cultura; a dicotomia nos Decretos 2.208/1997 e 5.154/2004 e o desafio da formação docente. O trabalho é uma pesquisa documental, estruturada na análise textual discursiva, em relação ao referencial teórico não deixa evidente, pois faz referências a obras publicadas por autores críticos marxistas e por autores pós-críticos. A pesquisadora evidencia nas considerações finais a necessidade de fomentar o diálogo entre professores das diferentes áreas, entre os alunos e a instituição, para que haja os estudos sobre as diferentes concepções que constituem a prática pedagógica, objetivando a construção de projetos que levem em consideração os interesses dos alunos e a contextualização da escola.

A pesquisa desenvolvida por Leite (2014) analisou alguns sentidos das propostas da política de currículo, voltada para a educação profissional técnica integrada ao ensino médio, mediante os discursos dos docentes e dos documentos oficiais curriculares. Em relação ao referencial teórico metodológico, pautou na Teoria do Discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe. A pesquisadora revelou por meio das análises discursivas que a política curricular voltada para o ensino médio integrado “é permeada por diferentes epistemologias, pedagogias, pluralismos de valores e culturas, que se traduzem em uma multiplicidade de tensões e de

relações de subordinação em busca de emancipações nos espaços-tempos dessa política” (LEITE, 2014, p. 1).

Hannecker (2014) buscou compreender a implantação e desenvolvimento do ensino integrado em duas modalidades diferentes de realização curricular, curso de Agropecuária tradicional na unidade sede do IFRS, *Campus* Sertão e o curso Agroecologia, sob a Pedagogia da Alternância na unidade do Polo de Pontão. O estudo observou que nas duas modalidades de realização curricular foram oportunizados raros momentos de discussão e planejamento na elaboração e implementação do currículo integrado nos dois contextos, pois a implantação se deu por questões políticas e administrativas. A pesquisa foi um estudo de caso, estruturada mediante uma análise comparativa, por meio da análise de documento e questionários, em relação ao referencial teórico, fez referências a obras publicadas por autores críticos. O pesquisador considerou que existem práticas inter e transdisciplinares em ambas as realidades investigadas e verificou que a Pedagogia da Alternância tem melhor obtenção nas atividades curriculares integradas, devido o vínculo intenso dos discentes com as práticas profissionais na comunidade.

O estudo de caso desenvolvido por Rosa (2016) enfocou as significações produzidas pelos jovens estudantes acerca da reestruturação do currículo do curso técnico em Edificações integrado do IF Farroupilha, *Campus* Santa Rosa. Por meio de questionários e análise documental a pesquisadora buscou compreender como o currículo integrado vem sendo desenvolvido e quais são as significações que estão sendo construídas pelos jovens estudantes do curso acerca do currículo baseado nos pressupostos de formação integral do ser humano. Baseado em referenciais teóricos marxistas, o estudo considera em sua análise que para a superação da fragmentação curricular e da dualidade entre a formação para o trabalho intelectual e para o trabalho braçal no currículo integrado, é necessário o envolvimento de gestores, professores e estudantes. A pesquisadora observou que, tanto os jovens do antigo currículo, quanto os do novo currículo reforçam a valorização da humanização das relações na instituição escolar, em um processo de aproximação entre conhecimento, professor, estudante e mundo do trabalho, para maior eficácia da aprendizagem e a da formação integral do jovem.

A tese desenvolvida por Rodrigues (2016) analisou as compreensões dos professores do IFMT, *Campus* Cáceres, sobre suas práticas integradoras, observando as relações teórico-práticas entre as disciplinas de formação geral e técnica, visando identificar os componentes que promovem a integração e a articulação dos saberes e práticas curriculares do curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio. A análise documental, questionários semiestruturados e grupo focal, foram os instrumentos usados para esse estudo de caso, o

tratamento dos dados foi feito pela análise textual discursiva de Moraes e Galliazzi (2013) com a utilização da triangulação dos dados. O estudo evidenciou a importância e a necessidade da qualificação dos professores para o enfrentamento das transversalidades decorrentes do desenvolvimento da integração curricular na *práxis* pedagógica, objetivando minimizar o distanciamento entre a formação geral e a formação técnica e avanços no processo de ensino e de aprendizagem.

Relativo ao ano de 2018, selecionamos 2 produções. A dissertação de Teixeira (2018) discutiu uma proposta de intervenção e teve como objetivo a apresentação de uma estrutura de organização curricular para os cursos do ensino médio integrado do IF Sertão-PE, *Campus Petrolina*. Em relação as discussões teóricas, elas convergem para os autores das teorias críticas e como procedimentos metodológicos foi utilizado para coleta de dados a entrevista e o questionário. A pesquisadora apresentou como resultado da pesquisa um desenho curricular, denominado de Rede Curricular que buscou possibilitar a efetiva integração, com a inserção da pesquisa e da extensão na organização curricular dos cursos.

A já pesquisa de Melo (2018) apresentou uma reflexão sobre as bases instituídas, os movimentos instituintes e as transduções curriculares presentes nos atos de currículo no âmbito dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFBA. O estudo foi desenvolvido com base em uma pesquisa etnográfica, com a realização de grupo focal, inserida no campo epistemológico e metodológico da fenomenologia. A pesquisadora nas considerações finais abordou sobre a importância de “abrir novos espaços para dialogar com as diferentes potencialidades instituintes e transdutivas, por meio da proposição de currículos etnointegrados, concebidos e experienciados” (MELO, 2018, p. 141) para que a diferença e a pluralidade no contexto educacional, sejam compreendidas e validadas.

Silva (2019) desenvolveu uma tese que trata sobre os efeitos produzidos pelo currículo do ensino médio integrado do *Campus Jacarezinho* do Instituto Federal do Paraná (IFPR), sobre um grupo de estudantes, com destaque para as matérias relacionadas à Letras. A pesquisa utilizou das seguintes fontes de dados: entrevista; histórico escolar e relatório de desempenho do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A investigação buscou compreender as questões emergentes do grupo de estudantes em relação às novas atribuições estudantis propostas pelo currículo. O autor optou pelo embasamento teórico dos estudos da pós-modernidade e na Teoria da Complexidade. A partir da análise realizada, o pesquisador reconhece a importância do papel docente, do planejamento institucional, no desempenho acadêmico escolar e na performance no Enem do grupo participantes, verificou a não correlação entre horas estudadas e resultados na

prova nacional, a consistência de proficiência da área de Ciências Humanas e a alta dispersão de desempenho na área de Redação.

O trabalho realizado por Lordelo (2019) investigou o conhecimento da cultura corporal, no currículo escolar do ensino médio, em especial do ensino médio integrado à educação profissional, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. A base teórica-metodológica da pesquisa é o materialismo histórico-dialético, com fundamentos na Pedagogia Histórico-Crítica. A tese problematiza as contradições sobre a negação do conhecimento e o rebaixamento teórico dos estudantes e defende às possibilidades de essência. O pesquisador defende que os conhecimentos da cultura corporal a partir da concepção de transformação social, desenvolvimento humano, seja função social da escola e do currículo, com a finalidade de elevar a capacidade teórica e o padrão cultural dos estudantes, à luz de uma formação omnilateral e politécnica, ao mesmo tempo que fez uma crítica as políticas do Estado devido ao financiamento da organização curricular.

E por fim, Sá (2019) analisou o currículo do ensino médio integrado (EMI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), suas conexões com a educação em tempo integral e com a construção curricular do componente Educação Física e buscou interpretar a partitura e ouvir a polifonia instaurada no currículo do IFMG. A teoria adotada baseou nos pressupostos das teorias críticas e pós-críticas, utilizou-se da análise de documentos curriculares, entrevistas e grupo focal como metodologias. Conforme a pesquisadora, os dados produzidos indicaram que o currículo prescrito do IFMG é permeado pelo discurso neoliberal que submete as finalidades da educação escolar às necessidades do mercado, em relação aos Projetos Pedagógicos de Curso explicitam a falta de integração curricular. A pesquisa apontou que a construção do currículo nos *Campi* ressignifica as prescrições ao dar maior centralidade à cultura, ao incorporar pressupostos da formação integral e ao atender as demandas da jornada em tempo integral, contudo em algumas situações se curva aos discursos hegemônicos, que são afetados pelas relações de poder. A pesquisadora constatou que embora seja necessário mais investimento na integração do corpo docente e na construção coletiva dos PPCs, a fim de superar a falta de integração do EMI e atender às especificidades da jornada em tempo integral, as improvisações dos professores e dos estudantes ressignificaram as normativas institucionais, produzindo currículos que intencionam superar alguns problemas.

Nas pesquisas selecionadas sobre o currículo do ensino médio integrado do ano de 2019, observamos que são investigações específicas e afunila as problematizações para uma área disciplinar, questionam algumas práticas discursivas do neoliberalismo presentes nas políticas

curriculares, em especial o movimento das reformas nas políticas curriculares mais recentes, que propõem apresentar um “novo ensino médio”. Importa destacar, que as pesquisas mais recentes apresentam uma aproximação, devido a abordagem discursiva sobre as políticas curriculares e suas reformas, o que nos leva a perceber uma forma diferente de tensionar o currículo integrado do ensino médio, sem universalizações epistemológicas.

Assim, essas pesquisas apresentam movimentos críticos a BNCC, e argumentam que as reformas apresentam as desvantagens, retrocessos, reducionismo que a Base traz para os currículos em especial para o ensino médio, analisam que a reforma do ensino médio no Brasil se posiciona dentro de um projeto mais amplo de medidas neoliberais e conservadoras, que pretende privatizar o ensino médio, além de limitar essa última etapa do ensino básico a um currículo universal.

Considerações finais

Os procedimentos metodológicos utilizados das pesquisas descritas apresentam uma pluralidade, já em relação às técnicas para coleta de dados utilizadas, existe uma predominância da pesquisa documental, com referências nas políticas curriculares, Leis e Decretos, além de documentos institucionais, bem como pesquisas de campo com realização de entrevistas e questionários.

As bases teóricas utilizadas pelos autores nas abordagens dos seus objetos de pesquisa, apresentam notoriamente como referencial a teoria crítica com predominância do materialismo histórico-dialético, o que corresponde mais da metade dos trabalhos descritos que fazem referências aos conceitos marxistas. Fica evidenciado que quando se trata de discutir o currículo integrado no ensino médio dos Institutos Federais esse tipo de analítica tem destaque.

Observamos que alguns estudos não apresentam claramente as opções teóricas, mas prevalecem as referências da teoria crítica, em outros observamos que há uma abertura para o diálogo com outros referenciais e autores, para além das discussões de viés marxista. Assim, poucos trabalhos há abertura de espaço para análises discursivas, com enfoque nos debates sobre práticas curriculares com temáticas sobre saber, poder e subjetivação, conceitos como diferença, multiculturalismo e identidade tem pouco possibilidades nas discussões.

Nas pesquisas encontradas e descritas, percebemos uma predominância da abordagem qualitativa, comumente presente nas investigações em educação, apresentam uma variedade nas metodologias e bases teóricas, que tratam em linhas gerais da relação dicotômica entre educação e trabalho. A maioria dos trabalhos apresentam uma base filosófica e política que

compreende a educação tecnológica para o trabalho, com base na formação integral do ser humano e a superação da dualidade de classes.

As pesquisas apontam para a possibilidade de superação da dualidade entre educação e trabalho no ensino médio integrado; para os desafios na efetivação da proposta de um currículo que integre a formação geral com a profissional em uma perspectiva da integração curricular no ensino médio; versam também sobre os contextos das políticas curriculares voltadas para o ensino médio integrado, uma análise sobre as práticas discursivas e as relações de poder em que estão presentes no currículo integrado e bem como o ensino médio integrado no contexto das recentes reformas educacionais.

Referências

AGUIAR JUNIOR, Arnaldo Cunha de. **A educação profissional e o currículo integrado no ensino médio do IFMA: avaliação, percepções e desafios**. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Maranhão. 2012.

COURA, Helena Luiza Oliveira. **A possível integração curricular no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano: análise do curso técnico em agropecuária**. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador. 2012.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, p. 275-271. Ago. 2002.

FREITAS, Josi Aparecida de; HASS, Fabrício Luis; KIRST, Fernanda S. Dallamico. A produção de verdades pelo discurso da educação profissional e tecnológica: implicações curriculares. **36ª Reunião Nacional da ANPEd**. Goiânia. 2013.

HANNECKER, Lenir Antônio. **Compreensão de currículo na educação profissional: possibilidades e tensões do ensino médio integrado**. IFRS, *Campus Sertão*. Unidade Sede e Unidade do Polo de Pontão. São Leopoldo. 2014.

LEITE, Jocileide Bidô Carvalho. Sentidos da política de currículo da educação profissional técnica integrada ao ensino médio do IFPB. João Pessoa. **Espaço do Currículo**, v. 7, n. 2, p. 376. 2014.

LORDELO, Petry Rocha. **Realidade e possibilidades do trato com o conhecimento da cultura corporal no currículo do ensino médio integrado à educação profissional do Instituto Federal Baiano: rumo ao politecnismo no período de transição**. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação — PPGE. Salvador. 2019.

MELO, Diana Sampaio. **Currículos instituídos, atos de currículo instituintes e transduções curriculares no contexto dos cursos técnicos integrados de nível médio do IFBA**. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação — PPGE. Salvador. 2018.

NESSRALLA, Marília Ramalho Domingues. **Currículo integrado do ensino médio com a educação profissional e tecnológica: da utopia à concretização do currículo possível.** Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, 2010.

OLIVEIRA, Rosângela de Amorim Teixeira de. **Concepção de integração curricular presente nos cursos de ensino médio integrado em agropecuária do Instituto Federal Catarinense.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2013.

RODRIGUES, Denise Dalmás. **Concepções e práticas integradoras dos docentes do IFMT Campus Cáceres, no desenvolvimento do currículo integrado.** Tese doutorado. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí. 2016.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo 'Estado da-arte' em educação. **Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

ROSA, Daele Zuquetto. **Currículo integrado e a formação integral de jovens: uma proposta do Instituto Federal Farroupilha Campus Santa Rosa.** IF Farroupilha, Campus Santa Rosa. 2016.

SÁ, Kátia Regina de. **Currículo do ensino médio integrado do IFMG: a partitura, a polifonia e os solos da educação física.** Programa de pós-graduação, formação, currículo e práticas pedagógicas. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, 2019.

SCHNEIDER, Marcia Maria Brisch. **Desatando os nós do currículo integrado no ensino médio no âmbito dos institutos federais.** Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul — Unijuí. Ijuí, 2013.

SILVA, David Jose de Andrade. **Entre dilemas e decisões: análise das incertezas e possibilidades emergentes de um currículo do ensino médio integrado.** Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2019.

TEIXEIRA, Dayany Vieira Braga. **Proposta de organização curricular para os cursos do ensino médio integrado (EMI) do IF sertão PE – Campus Petrolina.** Mestrado Profissional em Educação, Currículo, Linguagens e Inovações, Pedagógicas) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador 2018.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

Judácia da Silva Pimentel Carvalho

Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGED-UESB). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (UNIFG). Licenciada em Letras (UNEB). E-mail: judaciapimentel@gmail.com

Reginaldo Santos Pereira

Doutor em Educação (UFSCar). Professor Adjunto do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Líder do Grupo de Pesquisa CNPq: Infância, Educação e Contemporaneidade. E-mail: reginaldousesb@gmail.com